



Investigação

Emergências médicas em medicina dentária: prevalência e experiência dos médicos dentistas

Dalila Veiga^a, Raquel Oliveira^a, João Carvalho^b e Joana Mourão^{a,b,*}

^a Hospital São João, EPE, Porto, Portugal

^b Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 16 de agosto de 2011

Aceite a 14 de janeiro de 2012

On-line a 25 de fevereiro de 2012

Palavras-chave:

Emergência médica

Medicina dentária

Formação

R E S U M O

As emergências médicas em medicina dentária são acontecimentos raros, mas podem ser suficientemente graves e colocar em risco a vida do paciente. Este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de emergências médicas na prática clínica dentária e a capacidade e experiência do médico dentista na sua resolução. Foi efetuado um questionário telefónico anónimo a 240 clínicas e hospitais da cidade do Porto, inscritas na Entidade Reguladora da Saúde durante um período de seis meses (janeiro a junho de 2010). Nos resultados obtidos as emergências médicas mais frequentes foram: síncope, hipoglicemia, asma, crise hipertensiva, crise convulsiva e reação anafilática. A maioria dos médicos dentistas demonstrou competência para tratar síncope, mas 90% sentia-se incapaz de abordar uma paragem cardiorrespiratória. Os resultados permitem concluir que as emergências médicas não são situações raras na prática clínica em medicina dentária, mas a maioria não constitui uma situação de risco de vida. É necessário investir na formação pré e pós-graduada dos médicos dentistas para melhorar a sua abordagem em situações emergentes.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

Prevalence of emergency events in dental practice and emergency management of dentists

A B S T R A C T

Medical emergencies in dental practice are generally perceived as being rare but when an emergency does occur it can be life-threatening. The aim of this study was to evaluate the prevalence of emergencies in dental practices and their training experience. An anonymous questionnaire survey was submitted by phone call to the 240 clinics and hospitals from Oporto city listed in the Health Control Institution during 6 months. The most frequently reported emergency was syncope, hypoglycemia, asthma, hypertensive crisis, epileptic fit and anaphylaxis. Most of dentists felt competent to treat syncope however 90% felt unable to manage a cardiac arrest. Medical emergencies are not rare in dental practice, although

Keywords:

Medical emergencies

Dental practice

Training

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: joanamourao1@sapo.pt (J. Mourão).

most of them are not life-threatening. Future postgraduate training in emergency care for dentists needs to be more accurately targeted to the known prevalence of emergencies and deficiencies in dentists' emergency skills.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

O médico dentista depara-se no seu quotidiano com a ocorrência de situações emergentes, as quais representam um grande impacto social, quer pelo risco de vida dos pacientes quer pelo stress emocional que gera ao profissional de saúde. A ocorrência de emergências na prática clínica da medicina dentária é percebida como rara^{1,2}; contudo, quando ocorrem, podem ser bastante graves. Sendo assim, é dever do médico dentista e/ou estomatologista reconhecer uma emergência e ser capaz de efetuar a abordagem inicial dessa situação, uma vez que tal constitui o passo primordial para a redução da morbilidade e mortalidade³.

A escassez de estudos no âmbito da emergência na medicina dentária faz com que a dimensão desta questão permaneça por esclarecer. Alguns estudos realizados evidenciaram que a maioria destas situações não representa perigo de vida para os doentes⁴. No entanto, é mandatário que estes profissionais de saúde estejam aptos a lidar com as emergências médicas que possam surgir durante a sua prática clínica, pois só esta capacidade poderá, contribuir para diminuir a morbilidade e mortalidade de um determinado evento⁵⁻⁸.

Em 2001 foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 233/2001 de 25 de agosto (Artigo 26º), do qual constavam a obrigatoriedade da existência de diversos fármacos de emergência (tabela 1) nas clínicas e nos consultórios de Medicina Dentária. A análise desta tabela evidencia que a utilização destes fármacos implica a existência de dois profissionais para o seu manuseamento e pressupõe formação em Suporte Avançado de Vida. No entanto, será pouco expectável e até questionável a necessidade de tal formação, dada a baixa prevalência de emergências médicas graves. Talvez por isso, este decreto-lei foi revogado em outubro de 2009, tendo sido publicado, em sua substituição, a Portaria n.º 268/2010 de 12 de maio, na qual consta que o único equipamento médico de emergência obrigatório numa clínica ou consultório de Medicina Dentária é um «equipamento de ventilação manual tipo “ambú”». Esta obrigatoriedade é muito redutora, uma vez que, sendo o médico dentista responsável pela administração de anestésicos locais e outras técnicas, é fundamental que estas sejam executadas num ambiente seguro, o que não se compadece com a exclusiva necessidade de um equipamento de ventilação manual. Assim, é fundamental que o profissional tenha formação adequada para lidar com estas situações e que existam meios e equipamentos suficientes que permitam que estes atos sejam realizados em segurança^{3,4,7}.

O aumento da esperança média de vida tem como consequência a presença de pacientes com múltiplas comorbilidades e polimedicados, obrigando o profissional a adotar certas precauções antes de iniciar qualquer procedimento dentário.

Contudo, as emergências médicas podem ocorrer em qualquer paciente, antes, durante ou após qualquer procedimento dentário, devendo, sempre, o médico dentista estar preparado para as identificar e orientar¹.

Obviamente que a falta de dados em Portugal sobre as emergências que ocorrem neste contexto dificulta a elaboração de recomendações sobre fármacos e equipamentos de emergência a possuir nos consultórios dentários.

Assim, este trabalho teve 3 objetivos principais:

1. Determinar a prevalência e o tipo de emergências que ocorrem nos consultórios dentários no concelho do Porto.
2. Avaliar a formação e a perceção que os médicos dentistas do concelho do Porto possuem no manuseamento de situações de emergência.
3. Determinar a necessidade de formação adicional na área de emergências.

Materiais e métodos

A amostra do estudo consistiu em 240 consultórios e clínicas registadas na Entidade Reguladora da Saúde no concelho do Porto. Foi efetuado um estudo prospetivo, baseado em questionários anónimos efetuados telefonicamente por três anesthesiologistas durante um período de seis meses (janeiro a junho de 2010). O questionário foi anónimo e efetuado a um dos médicos dentistas responsáveis pelas referidas clínicas/consultórios. As perguntas eram na sua maioria fechadas e respostas do tipo sim/não (tabela 2). A análise estatística foi efetuada utilizando a versão 16.0 do SPSS.

O questionário foi dividido em 5 itens:

- 1.1. Informação do médico dentista e da sua formação
Ano de formação, local de trabalho, formação generalista ou área de especialização.
- 1.2. Prevalência de emergências médicas
Número de emergências médicas que teve durante a sua prática clínica (síncope, convulsão, hipoglicemia, asma, reação anafilática, paragem cardiopulmonar (PCR), acidente vascular cerebral, crise hipertensiva, aspiração por corpo estranho e outros).
- 1.3. Capacidade de abordagem de emergências médicas e de execução de algumas técnicas
Perceção da capacidade de identificação e abordagem de emergências médicas específicas: síncope, convulsão, hipoglicemia, asma, reação anafilática, paragem cardiopulmonar, acidente vascular cerebral, aspiração por corpo estranho e outros.
Capacidade de execução de algumas técnicas: medição da tensão arterial, administração de oxigénio, ventilação assistida, cateterização venosa, preparação de fármacos, medição de glicemia capilar, análise do eletrocardiograma

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173617>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173617>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)